Resumos do VIII CSBMFC
Journal of Interprofessional Health Education
Revista Interprofissional de Educação e Saúde
e-ISSN 2965-145X

Prevenção e manejo da violência doméstica: como os profissionais de saúde da família podem identificar e intervir em casos de violência doméstica

Andressa Lourenço Carvalho [1]
Beatriz Araujo da Silva [2]
Érica Açucêna Pereira de Oliveira [3]
Maria de Lourdes Góes Bianchi[4]
Talytta de Vasconcelos Bernardes [5]

1-5 Universidade Anhembi Morumbi, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: draerica.acucena@gmail.com.

Introdução

No Brasil, 68% das mulheres entrevistadas na 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada em 2023, conhecem alguém que já sofreu violência doméstica. Estudos no país já destacaram que muitos profissionais das equipes de saúde da família estão despreparados para o atendimento e acolhimento de vítimas de violência doméstica, apesar de 27,1% das mulheres que sofrem violência procurarem os serviços de saúde

Objetivos

O objetivo deste artigo é apresentar uma visão geral de como os profissionais de saúde da família podem identificar e intervir em casos de violência doméstica, abordando sinais, estratégias de triagem, intervenções e encaminhamentos eficazes.

Metodologia

Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2011 a 2024 nas bases de dados PubMed e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram ‘Mulheres em situação de violência’, ‘Profissionais de saúde’, ‘Violência doméstica’, ‘Saúde coletiva’ e ‘Intervenção’. Foram identificados 34 artigos, dos quais 12 foram selecionados para a produção desta revisão da literatura.

Resultados

Os artigos analisados indicam que os profissionais de saúde e seus serviços enfrentam dificuldades em prestar serviços de qualidade às mulheres em situações de violência. As principais falhas apontadas incluem a falta de capacitação dos profissionais para atender vítimas, a falta de informação e conhecimento no atendimento às vítimas, além da baixa procura por assistência. Isso demonstra a necessidade de apoio dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) para a preparação dos profissionais e meios que permitam suporte emocional e físico às mulheres vítimas de violência doméstica.

Conclusão

Futuros estudos devem explorar maneiras de fortalecer a cooperação entre diferentes serviços de saúde, utilizando abordagens longitudinais e comparativas para entender mudanças ao longo do tempo. Os resultados fornecem uma base sólida para a formulação de

políticas e práticas que promovam uma prestação de cuidados mais integrada e eficaz, beneficiando tanto a saúde pública quanto o bem-estar das mulheres afetadas pela violência.

Palavras-chave: Mulheres em situação de violência; Profissionais de saúde; Violência doméstica; Saúde coletiva.

Referências

Arboit J, Padoin SM de M, Vieira LB, Paula CC de, Costa MC da, Cortes LF. Health care for women in situations of violence: discoordination of network professionals. Rev esc enferm USP . 2017; 51:e 03207. Available from: https://doi.org/10.1590/S1980- 220X2016113303207

Hasse M, Vieira E M. Como os profissionais de saúde atendem mulheres em situação de violência? Uma análise triangulada de dados. SAÚDE DEBATE. 2014; 38(102): 482-493.

Machineski GG. O significado da atenção à mulher vítima de Violência Doméstica no contexto da Atenção Primária à Saúde. Saúde debate. 2023; 47(139):931–40. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-1104202313915

Silva R de A, Araújo TVB de, Valongueiro S, Ludermir AB. Enfrentamento da violência infligida pelo parceiro íntimo por mulheres em área urbana da região Nordeste do Brasil. Rev Saúde Pública. 2012Dec; 46(6):1014–22. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-89102013005000007

Silva EB, Padoin SM de M, Vianna LAC. Women in situations of violence: limits of assistance. Ciênc saúde coletiva. 2015Jan; 20(1):249–58. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232014201.21202013
.